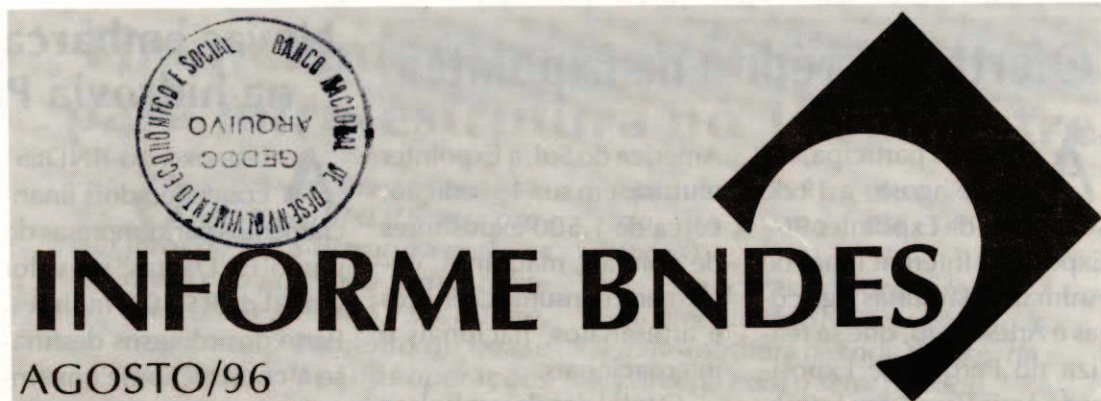




Créditos somam US\$ 5,8 bilhões no 1º semestre

AS APROVAÇÕES DE financiamento concedidas pelo BNDES no primeiro semestre deste ano atingiram a soma de US\$ 5,8 bilhões, o que representou um crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado, quando totalizaram US\$ 4,4 bilhões. Este crescimento demonstra que as empresas continuam a investir, tendência já observada no ano passado, quando houve um aumento de 64% em relação a 1994 nas operações aprovadas pelo Banco.

Do total de US\$ 5,8 bilhões em financiamentos aprovados, US\$ 3,1 bilhões destinaram-se aos setores de infra-estrutura, comércio e serviços; US\$ 2,2 bilhões à indústria; US\$ 441 milhões à agropecuária; e US\$ 35 milhões à indústria extrativa mineral. Na indústria, os segmentos que mais obtiveram crédito foram os de metalurgia, com US\$ 420 milhões; alimentos e bebidas, com US\$ 376 milhões; papel e papelão, com US\$ 331 milhões; e produtos químicos, com US\$ 163 milhões. No ramo de serviços, destacaram-se os segmentos de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com US\$ 1.1 bilhão; e trans-

portes, com US\$ 687 milhões (incluindo transporte terrestre, aquaviário e atividade correlatas).

Os desembolsos realizados no primeiro semestre deste ano totalizaram o equivalente a US\$ 4,5 bilhões, com um crescimento de 35 % em relação ao mesmo período do ano passado. O quadro de desembolsos demonstra que o maior volume foi destinado à indústria, com US\$ 2,06 bilhões; seguido pelo setor de serviços, com US\$ 2,01 milhões; agropecuária, com US\$ 362 milhões; e indústria extrativa mineral, com US\$ 89 milhões. Os segmentos de intermediação financeira, com US\$ 573 milhões (operações de subscrição de ações do Banco do Brasil realizada pela Bndespar); transportes e atividades correlatas, com US\$ 515 milhões; alimentos e bebidas, com US\$ 495 milhões; e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com US\$ 477 milhões, foram os que receberam mais recursos neste primeiro semestre.

Os pedidos de financiamento (cartas-consulta) recebidos pelo BNDES nos primeiros seis meses do ano somaram US\$ 11,8 bilhões - um

crescimento de 65% em relação ao mesmo período de 95. Os enquadramentos (pedidos já acolhidos e considerados passíveis de obtenção de financiamento) alcançaram o total de US\$ 7,5 bilhões, o que significou um aumento de 2% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Pedidos de financiamento já somam R\$ 11,8 bilhões

FINAME - Dos US\$ 5,8 bilhões em financiamentos aprovados pelo BNDES, US\$ 1,3 bilhão foi concedido no âmbito da Finame (a linha do Banco que financia a compra de máquinas e equipamentos), com uma queda de 42% em relação ao mesmo período do ano passado. Os desembolsos da Finame também tiveram queda de 30%, em relação aos seis primeiros meses do ano passado, alcançando um total equivalente a US\$ 1,2 bilhão.

Do total de US\$ 1,3 bilhão em créditos concedidos pela Finame, US\$ 841 milhões referem-se ao Programa Automático (financiamento à compra

de bens de produção seriada, em geral destinados a empreendimentos de pequenas e médias empresas); US\$ 266 milhões ao Programa Especial (máquinas produzidas sob encomenda, geralmente destinadas a projetos de grande porte); US\$ 159 milhões ao Finamex (financiamento à exportação de máquinas e equipamentos); US\$ 102 milhões ao Programa Agrícola; e US\$ 230 mil ao Programa Leasing. Como demonstra o quadro da página 4, o Programa Especial foi o único que teve crescimento - 6,2, em relação ao mesmo período do ano passado.

Foram realizadas, de janeiro a junho, 11.459 operações de financiamento para compra de máquinas e equipamentos nacionais. Esse total foi 58,9 % menor que o total de operações realizadas nos seis primeiros meses de 1995. Enquanto as operações no âmbito do Programa Especial e do Finamex apresentaram crescimento da ordem de 59,8 e 6,6% respectivamente, no Programa Agrícola houve queda de 69,3% e no Programa Automático, 55,4%.

Oferta de crédito na Expointer

A BNDES participa, de 24 de agosto a 1º de setembro, da Expointer 96 - Exposição Internacional de Animais, Máquinas Agrícolas e Artesanato, que se realiza no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, no Rio Grande do Sul. O Banco estará com um estande para apresentar aos empresários as linhas de crédito disponíveis para financiar investimentos. Técnicos do BNDES e da Finame estarão presentes para dar atendimento aos interessados e orientá-los sobre como obter financiamentos.

Considerada a maior exposição agropecuária da

América do Sul, a Expointer reunirá, em sua 19ª edição, cerca de 1.500 expositores de animais, máquinas, implementos, insumos, serviços e artesanatos, nacionais e internacionais.

O total dos desembolsos do BNDES para o setor de agroindústria vem crescendo ano a ano. De 1990 até março deste ano foram desembolsados recursos equivalentes a US\$ 6 milhões. Em 1990, os desembolsos atingiram US\$ 344 milhões; em 1991, US\$ 491 milhões; em 1992, US\$ 723 milhões; em 1993, US\$ 771 milhões; em 1994, US\$ 1,6 bilhão; e em 1995, US\$ 1,7 bilhão.

☐ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615

Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 223-3636 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

• Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Av. Chile 100 - 12º andar - Rio de Janeiro - RJ
Caixa Postal 1910 - Cep: 20001-970 - Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857
Endereço na Internet
HTTP://WWW.BNDES.GOV.BR

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

Recife
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
Ed. Empresarial Center II - Cep: 51020-350
Tel.: (081) 465-7222 - Fax: (081) 465-7861

INFORME BNDES

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES
277-7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294 / 7193
E-mail: Imprensa:@ BNDES.GOV.BR

Novas embarcações para operar na hidrovia Paraguai-Paraná

A DIRETORIA DO BNDES concedeu dois financiamentos para empresas do grupo H. Dantas, no valor global de R\$ 30,3 milhões. Parte dos recursos destina-se à construção de um empurrador e 11 barcas graneleiras que irão operar na hidrovia Paraguai-Paraná. As barcas serão construídas no estaleiro Ilha (ex-Emaq), no Rio de Janeiro.

As empresas beneficiadas são a Naveriver Navegação Fluvial, que receberá R\$ 13,64 milhões para construir o empurrador e as barcas, e a Sulnorte Serviços Marítimos, que receberá R\$ 16,66 milhões para a construção de quatro rebocadores. Eles serão utilizados em serviços portuários nos portos de Vitória e Itaquí, no Maranhão, e posteriormente operarão no Porto de Sepetiba, no Rio de Janeiro. Os rebocadores da Sulnorte e empurrador da Naveriver serão construídos no estaleiro Santa Cruz, em Sergipe.

A Sulnorte foi fundada em 1978 e opera atualmente nos portos de Niterói, Rio de Janeiro, Salvador, Aratu, Maceió, Vitória, Vila Velha e outros. Atua também no apoio a estaleiros, diques e oficinas de reparo.

O grupo H. Dantas, cujo principal ramo de atividade é o de navegação, é composto por dez empresas, lideradas pela H. Dantas Comércio Navegação e Indústrias Limitada, com sede em Aracaju. Iniciou suas atividades em 1914, atendendo ao comércio marítimo local e construindo pequenas e médias embarcações no estaleiro Santa Cruz.

A HIDROVIA - Criada em 1990 com o objetivo de transportar grãos sólidos e carga em geral na hidrovia Paraguai-Paraná, a Naveriver começou a operar seu primeiro comboio no ano passado, com embarcações afretadas. A hidrovia atende a grande parte da região Centro-Oeste e tem um mercado potencial de 25 milhões de toneladas anuais nos dois sentidos, com o transporte de ferro, manganês, soja, trigo, milho, fertilizantes, cimento e outros produtos. Com uma extensão de 3.442 quilômetros, a hidrovia vai de Cáceres (Mato Grosso) até Buenos Aires, percorrendo cinco países: Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina.

A demanda por transporte na região é superior à oferta, devido ao crescimento da produção agrícola e ao aumento do intercâmbio comercial entre os países da América Latina. Vem crescendo muito a participação de embarcações brasileiras na hidrovia, na qual ainda predominam as empresas argentinas. Foram feitas mudanças estruturais na hidrovia, como a privatização da empresa Serviço de Navegação da Bacia do Prata (SNBP) e a melhoria da infra-estrutura portuária e de armazenagem. Essas mudanças proporcionaram melhores condições de competitividade, traduzindo-se em melhores serviços e maiores volumes de carga transportada, o que resultou em barateamento do frete (que está em US\$ 18 por tonelada) e do produto final.

Privatizada, Rio-Juiz de Fora recebe R\$ 128 milhões

O BNDES concedeu financiamento no valor de R\$ 128,7 milhões para a recuperação e modernização da rodovia Rio-Juiz de Fora, recém-privatizada. O crédito foi concedido à empresa Concer - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio, que fará um investimento total de R\$ 221,4 milhões.

Vencedora da concorrência para a concessão dos serviços, a Concer foi constituída para administrar a rodovia durante 25 anos. O financiamento do BNDES será aplicado nas reformas a serem feitas nos próximos cinco anos.

O BNDES destacou os seguintes pontos positivos do projeto: geração de 1.600 empregos diretos durante as obras de recuperação; contribuição do empreendimento para a redução do chamado "custo Brasil", com a otimização dos custos de transporte rodoviário; redução do número de acidentes rodoviários; recuperação de patrimônio público sem a aplicação de recursos públicos; e contribuição para a desconcentração urbana, com a melhoria das condições de tráfego nas saídas do Rio em direção a municípios vizinhos e a Minas Gerais. Esse processo será acentuado com a realização, pela Concer, de investimentos e melhorias operacionais em áreas que marginam a rodovia no trecho da Baixada Fluminense.

Segundo o contrato de concessão, firmado entre a empresa e o DNER, os investimentos mais importantes nos primeiros cinco anos deverão ser feitos na construção de novas pistas, laterais, e na ampliação das pistas centrais para três faixas no trecho da Baixada Fluminense. Numa segunda etapa de investimentos - até o 12º ano de concessão - será construída uma nova pista para a subida da serra. A rodovia Rio-Juiz de Fora tem 180 quilômetros.

Será recuperada a praça de pedágio já existente, em Caxias (km 104), e serão construídas três outras ao longo do percurso. O tráfego no trecho inicial da rodovia, à altura de Caxias, é de cerca de 37 mil veículos por dia.

Financiamentos de R\$ 1,77 bilhão para infra-estrutura no 1º semestre

OS FINANCIAMENTOS aprovados pelo BNDES para projetos de infra-estrutura entre os meses de janeiro e junho deste ano totalizaram R\$ 1,77 bilhão, registrando aumento de quase 400% em relação às operações

aprovadas no mesmo período do ano passado (R\$ 345 milhões).

Essas cifras demonstram o engajamento do BNDES no apoio à infra-estrutura nas novas bases da parceria com o setor privado.

OS PRINCIPAIS PROJETOS

SERRA DA MESA

Para conclusão da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, concessionária de Furnas e localizada em Goiás, foram aprovados R\$ 411 milhões. A usina terá capacidade instalada de 1.293 Mw e fornecerá energia elétrica para Brasília, entre outras cidades do Centro-Oeste.

METRÔ-RJ

Foram aprovados R\$ 241,7 milhões para ampliar a utilização do metrô carioca dos passageiros diários.

PONTE RIO - NITERÓI

A concessionária obteve crédito de R\$ 36,1 milhões destinados ao projeto de recuperação e modernização da Ponte.

RIO - JUIZ DE FORA (Noticiário ao lado)

LINHA AZUL

A duplicação e restauração da Florianópolis-Canasvieiras, rodovia de acesso às praias (35,33 km com as extensões), obteve apoio de R\$ 7 milhões. As obras serão realizadas pela concessionária Linha Azul Auto-Estrada.

TRANSURB

O projeto de reestruturação operacional do sistema de transporte coletivo nos corredores norte e nordeste de Porto Alegre, a ser desenvolvido pela Transurb, teve créditos aprovados de R\$ 12 milhões.

METALNAVE

Para a construção de um navio químico gaseiro refrigerado de

7.700 TPB, a empresa Metalnave obteve financiamentos de R\$ 25,6 milhões. O navio está sendo construído pelo estaleiro Eisa, em Itajaí (SC).

ITAPEMIRIM

Foram aprovados para a empresa um total de R\$ 37,8 milhões, destinados aos projetos dos centros integrados de cargas do Rio de Janeiro e Goiânia.

RIO-SÃO PAULO

Concedido financiamento de R\$ 171 milhões à empresa Novadutra, para obras de recuperação e modernização da rodovia Rio-São Paulo e de seus acessos. Os investimentos nos próximos cinco anos serão R\$ 748 milhões e vão gerar 3.200 empregos.

Liberados R\$ 267 milhões para controle ambiental

NO PRIMEIRO SEMESTRE deste ano o BNDES desembolsou o equivalente a R\$ 267 milhões para apoiar, em todo o País, projetos de controle ambiental e despoluição industrial. No período de 1990 a 1996 o volume de recursos liberados pelo Banco para apoiar esses projetos atingiu cerca de R\$ 2 bilhões. Somente no ano passado esses desembolsos atingiram o equivalente a R\$ 498 milhões, 105% a mais que em 1994.

Do total de R\$ 267 milhões desembolsados este ano, R\$ 43 milhões foram, liberados

para apoiar a execução de 210 projetos no âmbito do Programa de Controle do Meio Ambiente (PCMA), uma das linhas de crédito do BNDES. Os desembolsos do PCMA referem-se apenas aos financiamentos pleiteados para projetos exclusivamente ambientais. Os US\$ 234 milhões restantes destinaram-se a gastos em conservação ambiental incluídos em investimentos em implantação de unidades industriais ou expansão da produção, e enquadrados em outros programas do BNDES. Neste total estão incluídos os

desembolsos da Finame, destinados à compra de máquinas e equipamentos para aplicação ambiental.

As maiores liberações do primeiro semestre deste ano, no âmbito do Programa de Controle do Meio Ambiente, foram feitas para a Cosipa (US\$ 9,3 milhões); Companhia Petroquímica de Camaçari (US\$ 7 milhões); Empresa de Mineração Rio Novo (MG) (US\$ 3,1 milhões); Indústrias Klabin (US\$ 3 milhões); e para o 2º Programa de Controle da Poluição do Estado de São Paulo (US\$ 2,9 milhões).

**PEDIDOS DE FINANCIAMENTO,
APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES**
JANEIRO / JUNHO

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1995 (US\$ milhões)	1996 (US\$ milhões)	Variação (%)
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	7.167	11.815	65
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	7.377	7.538	2
APROVAÇÕES	4.499	5.802	29
DESEMBOLSOS	3.362	4.535	35

(Fonte: BNDES/AP)

APROVAÇÕES POR SETORES
JANEIRO/JUNHO (US\$ mil)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1995	VALOR 1996
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	98.389	35.742
AGROPECUÁRIA	619.196	441.293
INDÚSTRIA	2.436.010	2.214.520
Alimentos / Bebidas	531.172	376.097
Têxtil / Confecção	179.279	52.929
Madeira	44.017	65.226
Movelaria	29.993	11.510
Celulose / Papel	199.634	331.276
Produtos Químicos	338.712	163.118
Refino Petróleo e Coque	78.002	129.787
Borracha / Plástico	128.847	76.958
Produtos minerais não-metálicos	118.700	109.087
Metalurgia básica	254.180	420.513
Fabricação produtos metálicos	92.431	37.224
Máquinas e equipamentos	166.437	138.874
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	33.361	55.511
Fabr. e montagem veículos automotores	120.867	97.236
Fabr. outros equip. de transporte	27.367	4.513
Outras indústrias	93.011	144.661
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	1.346.117	3.111.034
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	151.436	1.157.126
Construção	75.406	218.168
Comércio	116.280	246.418
Alojamento e Alimentação	99.128	69.375
Transporte terrestre	604.227	532.978
Transporte aquaviário	146.071	92.152
Transportes - atividades correlatas	42.459	63.238
Telecomunicações	116	160.904
Intermediação Financeira	2.140	488.202
Educação	7.439	28.715
Saúde	19.290	27.907
Outros	82.125	25.851
Total	4.499.712	5.802.961

(Fonte: BNDES/AP)

FINAME/NÚMERO DE FINANCIAMENTOS

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN/JUNHO 95	JAN/JUNHO 96	
AUTOMÁTICO	15.329	6.841	-55,4
ESPECIAL	254	406	59,8
FINAMEX	559	596	6,6
AGRÍCOLA	11.764	3.615	-69,3
LEASING	-	1	-
TOTAL	27.906	11.459	-58,9

(Fonte: BNDES/Finame)

DESEMBOLSOS POR SETORES
JANEIRO/JUNHO (US\$ mil)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1995	VALOR 1996
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	40.134	89.141
AGROPECUÁRIA	463.579	362.681
INDÚSTRIA	1.878.918	2.069.428
Alimentos / Bebidas	405.309	495.555
Têxtil / Confecção	181.303	88.257
Madeira	40.752	24.380
Movelaria	17.265	13.725
Celulose / Papel	247.708	168.558
Produtos Químicos	87.396	130.550
Refino Petróleo e Coque	135.931	42.496
Borracha / Plástico	117.407	78.293
Produtos minerais não-metálicos	82.318	102.644
Metalurgia básica	123.884	311.537
Fabricação produtos metálicos	63.750	65.976
Máquinas e equipamentos	147.644	103.215
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	29.509	89.990
Fabr. e montagem veículos automotores	93.958	152.320
Fabr. outros equip. de transporte	54.150	74.528
Outras indústrias	50.634	127.404
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	979.451	2.013.458
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	99.084	477.060
Construção	53.649	53.723
Comércio	83.371	107.299
Alojamento e Alimentação	48.168	46.241
Transporte terrestre	371.947	406.438
Transporte aquaviário	85.952	65.625
Transporte aéreo	120.851	2.376
Transportes - atividades correlatas	39.443	40.957
Telecomunicações	17.877	157.100
Intermediação Financeira	1.284	573.892
Educação	7.731	20.921
Saúde	13.256	22.075
Outros	36.838	39.751
Total	3.362.083	4.535.078

(Fonte: BNDES/AP)

FINAME/DESEMBOLSOS

(US\$ mil)

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN/JUNHO 95	JAN/JUNHO 96	
AUTOMÁTICO	1.236.975	815.922	-34,0
ESPECIAL	162.332	175.723	8,2
FINAMEX	155.700	186.346	19,7
AGRÍCOLA	281.779	97.747	-65,0
TOTAL	1.836.787	1.275.738	-30,0

(Fonte: BNDES/Finame)

FINAME/APROVAÇÕES

(US\$ mil)

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN/JUNHO 95	JAN/JUNHO 96	
AUTOMÁTICO	1.679.989	841.647	-49,9
ESPECIAL	250.711	266.099	6,2
FINAMEX	172.912	159.182	-7,9
AGRÍCOLA	262.996	102.202	-61,0
LEASING	-	230	-
TOTAL	2.366.609	1.369.360	-42,0

(Fonte: BNDES/Finame)